


## O QUE DIZEM AS PESQUISAS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA E AS DIRETRIZES CURRICULARES? UM ESTADO DA QUESTÃO

*What do the research on continuing educational and  
curriculum guidelines? A state of the issue*

*¿Qué dicen las investigaciones sobre la educación  
continua y las directrices curriculares? Un estado de la cuestión*

Gerbet Dantas dos Santos 

Maria Mikaele da Silva Cavalcante 

Isabel Maria Sabino de Farias 

### RESUMO

Para investigar o que dizem os estudos recentes sobre as concepções de formação continuada presentes nas DCNs para a formação de professores (2002, 2015, 2019 e 2020), tendo como parâmetro os princípios da ANFOPE, realizamos este EQ, com aporte teórico-metodológico em Nóbrega-Therrien e Therrien (2004). O presente trabalho estruturou-se por meio de buscas na BDTD e no Portal de Periódicos (CAPES). Para isso, utilizamos os seguintes descritores: “formação continuada”, “diretrizes curriculares”, “formação de professores”, “BNC” e “ANFOPE” (correlatos). Identificamos uma ausência de pesquisas sobre as DCNs no que tange análise acerca das concepções de formação continuada, bem como nos estudos que evidenciem os princípios da ANFOPE na construção de uma política de formação docente.

**Palavras-chave:** Formação Continuada; Diretrizes Curriculares; ANFOPE; Estado da Questão.

### ABSTRACT

To investigate what recent studies say about the conceptions of continuing education present in the DCNs for teacher training (2002, 2015, 2019, and 2020), using the principles of ANFOPE as a parameter, we conducted this EQ, with theoretical-

methodological support from Nóbrega-Therrien and Therrien (2004). The present work was structured through searches in BDTD and the Portal of Periodicals (CAPES). For this, we used the following descriptors: "continuing education", "curricular guidelines", "teacher training", "BNC" and "ANFOPE" (correlates). We identified a lack of research on the DCNs regarding analysis of conceptions of continuing education, as well as in studies that highlight the principles of ANFOPE in the construction of a teacher training policy.

**Keywords:** *Continuing Education; Curricular Guidelines; ANFOPE; Status of the Issue.*

## RESUMEN

*Para investigar lo que dicen los estudios recientes sobre las concepciones de formación continua en las DCN para la formación de docentes (2002, 2015, 2019 y 2020), tomando como parámetro los principios de ANFOPE, hicimos este EQ, con apoyo metodológico de Nóbrega-Therrien y Therrien (2004). El presente trabajo se estructuró a través de búsquedas en BDTD y en el Portal de Periódicos (CAPES). Para ello, utilizamos los siguientes descriptores: "formación continua", "directrices curriculares", "formación de docentes", "BNC" y "ANFOPE" (correlatos). Identificamos una falta de investigación sobre las DCN en lo que respecta al análisis de las concepciones de formación continua, así como en estudios que destaquen los principios de ANFOPE en la construcción de una política de formación docente.*

**Palabras clave:** *Formación Continua; Directrices Curriculares; Anfope; Estado de la Cuestión.*

---

## Introdução

Um Estado da Questão (EQ) pode ser entendido como um procedimento com o qual o pesquisador tem familiaridade com as dimensões e os caminhos percorridos por outros pesquisadores com o intento de delinear os rumos de sua pesquisa, bem como a explicitação de novos aspectos em torno de sua problemática (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004, p. 8).

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado acadêmico, produzida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE), no intervalo de 2022-2024, que investigou quais as concepções de formação continuada presentes nas Resoluções CNE/CP Nº 01/2002, Nº 02/2015, Nº 02/2019 e Nº 01/2020, tendo como parâmetro os princípios postulados e defendidos pela Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação (ANFOPE).

Com o objetivo de conhecer as pesquisas existentes sobre o tema de nossa investigação, a partir de um recorte de elementos textuais (títulos, resumos) que esboçam os conteúdos dos materiais coletados, realizamos este EQ. Para tanto, conferimos buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações<sup>1</sup> (BDTD) e no Portal de Periódicos da CAPES<sup>2</sup> (Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Optamos por um recorte temporal de 2017 a 2022 relativo aos últimos seis anos, com isso priorizando as produções mais recentes e que, no nosso entendimento, alcançam os estudos que consideram o debate atual sobre as diretrizes nacionais curriculares para a formação de professores, portanto, com possibilidade de encontrar análises que abarquem desde a primeira base situada em 2002, seguindo pela de 2015, até as de 2019 e 2020. O idioma escolhido para filtrar as buscas foi o português, pela especificidade e alcance das diretrizes em território nacional, processo que aconteceu entre os meses de outubro e novembro de 2022.

A seguir apresentamos um melhor detalhamento dos achados nos portais supracitados.

## O que encontramos na BDTD?

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações é um portal amplamente utilizado por estudantes e professores, sobretudo envolvidos na construção de pesquisas e produções científicas, apresentando-se, portanto, como uma base digital relevante para subsidiar os caminhos metodológicos que norteiam o tratamento da temática aqui trazida.

Considerando o foco nas **concepções de formação continuada das DCNs da formação de professores no período de 2002 e 2020**, optamos pelas

---

<sup>1</sup> A BDTD foi criada e é mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), no âmbito do Programa da Biblioteca Digital Brasileira (BDB), com apoio da Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP). Consolidada como uma das maiores iniciativas do mundo de validação de teses e dissertações produzidas pela pós-graduação *stricto sensu*.

<sup>2</sup> Organizado pela CAPES, o Portal de Periódicos é um instrumento de política pública na garantia do acesso à produção científica. Advindo do Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos Eletrônicos (PAAP), o Portal apresenta um dos maiores acervos mundiais de estudos científicos, contribuindo, expressivamente, com as atividades de C, T & I no Brasil.

**teses e dissertações**, principais fontes de consulta de um estado da questão (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004, p. 8), o que ocorreu por meio de uma busca individualizada, no recorte temporal de 2017 a 2020, utilizando os seguintes descritores primários: “formação continuada” e “diretrizes curriculares”. Após a busca individualizada, utilizamos como descritores correlatos: formação de professores, BNC (Base Nacional Comum) e ANFOPE (Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação), sem os significados das siglas.

As Tabelas 1 e 2 apresentam um apanhado dos dados obtidos nas buscas feitas na BDTD, na ordem em que esse processo foi realizado, tanto com os descritores primários quanto com a correlação entre os demais descritores, utilizando-se o operador *booleano AND*<sup>3</sup> como ferramenta para um maior alcance nas buscas. Importante salientar que o uso do operador foi uma estratégia de percurso decididamente escolhida, uma vez que a articulação com os descritores correlatos, especialmente, BNC e ANFOPE, traduz o mote desta investigação.

**Tabela 1** - Teses e dissertações identificadas na BDTD por meio de buscas individualizadas de descritores primários

<b>Descritor</b>	<b>Fonte</b>	<b>Total</b>
Formação Continuada	BDTD	2343
Diretrizes Curriculares	BDTD	895
<b>TOTAL</b>		<b>3.238</b>

Fonte: Elaborada pelos autores com base no processo de busca realizado (2022).

A busca individualizada com os descritores primários na BDTD acentuou os achados, conforme esperado, demonstrando números volumosos em torno do assunto em foco na nossa pesquisa. Embora sendo em uma quantidade significativa, foi possível observar para quais direções, pelos títulos e resumos, alguns trabalhos se dirigiam.

Essa busca individualizada possibilitou identificar estudos sobre formação continuada em variadas modalidades, níveis de ensino e em programas específicos, tais como o Mais Alfabetização em Corumbá (MS) e o

---

<sup>3</sup> O operador *booleano AND* funciona, assim como a sua tradução do inglês sugere, como a conjunção “e”, e oferece ao pesquisador a possibilidade de alargar seu território de busca contemplando uma quantidade maior e mais fiel de trabalhos a partir da delimitação temática.

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) em São Paulo (SP), além de estudos sobre formação continuada que fazem articulações com outros campos de conhecimento, a exemplo da Informática, Artes e Música.

A partir da leitura prévia das produções encontradas, percebemos que existe uma tônica nos estudos em cursos de licenciatura e, sobretudo, práticas de formação continuada direcionadas a algum componente de ensino específico: Ciências, Matemática e Geografia, por exemplo. Chamou-nos ainda a atenção a origem territorial dos trabalhos identificados, pois mais da metade dos estudos identificados se concentravam nas regiões Sudeste e Sul do país.

A triagem com o descritor “formação continuada” apresentou um total de 2.343 produções de naturezas e caminhos diversos, embora nas produções haja discussões em comum sobre formação continuada. A busca com o descritor “diretrizes curriculares”, por sua vez, resultou em um total de 895 trabalhos, com as quais procedemos do mesmo modo, ou seja, realizamos inicialmente a leitura dos títulos e resumos.

Observamos, a partir da busca na BDTD com o descritor “diretrizes curriculares”, uma construção muito parecida com a anteriormente descrita. Notamos também certo entrelaçamento com outras áreas/campos de estudos, conforme também identificado anteriormente.

Ao procedermos as buscas combinadas verificamos uma redução expressiva, conforme registrado na Tabela 2.

**Tabela 2** - Teses e dissertações identificadas na BDTD por meio buscas combinadas de descritores primários

<b>Descritor</b>	<b>Fonte</b>	<b>Total</b>
Diretrizes Curriculares AND Formação de Professores	BDTD	176
Formação Continuada AND Diretrizes Curriculares	BDTD	73
Formação Continuada AND BNC	BDTD	02
Formação Continuada AND ANFOPE	BDTD	02
Formação Continuada AND Diretrizes Curriculares AND ANFOPE	BDTD	00
<b>TOTAL</b>		<b>253</b>

Fonte: Elaborada pelos autores com base no processo de busca realizado (2022).

As buscas associando os descritores primários aos descritores correlatos evidenciaram a ausência de pesquisas abordando a formação

continuada pelo prisma das diretrizes curriculares e da perspectiva da ANFOPE, reforçando a relevância e pertinência do objeto de estudo de nossa pesquisa. Conforme apresenta a Tabela 2, fizemos quatro pares de descritores e, por fim, uma triangulação pensada a partir dos resultados que estavam se apontando com a efetivação das buscas.

O primeiro par, ou primeira associação, foi “**diretrizes curriculares**” e “**formação de professores**”. Essa conjugação forneceu um total de 176 produções, as quais, embora não tenham sido analisadas na íntegra, apontaram discussões que localizam a pesquisa sobre as políticas públicas voltadas à formação continuada de professores da Educação Básica como um nicho que carece maior exploração.

Quanto a associação “**formação continuada**” e “**diretrizes curriculares**”, esta resultou na identificação de 73 trabalhos, quantitativo que nos permitiu melhores condições de análise, tendo sido consultado, além dos títulos e resumos, aspectos metodológicos e as considerações finais.

Pudemos identificar que grande parte dos achados focalizam as diretrizes para a formação continuada na Educação Infantil (23), assim como percebemos vários trabalhos contemplando áreas do conhecimento como Arte (17), Informática (8), Astronomia (4), Educação Profissional (9), uso das Tecnologias da Informação para o Ensino de Línguas Estrangeiras (4), Educação Ambiental (5) e reflexões acerca da Identidade Docente (3). Importa ressaltar que, embora essas 73 pesquisas tenham sido identificadas como produções acerca das diretrizes curriculares para a formação continuada de professores, apenas três produções mencionam as DCNs, e a reflexão sobre as concepções de formação que embasa tais documentos não permeia nenhuma proposta entre o material encontrado.

Os dois últimos pares que combinamos foram, separadamente e conforme descrito na Tabela 2, o descritor primário “formação continuada” e os correlatos “BNC” e “ANFOPE”, respectivamente. Cada busca totalizou dois trabalhos e entre esses quatro, um se repete, portanto, para fins de análise, apenas três produções foram encontradas e, assim, examinadas.

Assim, empreendemos outra busca, desta feita contemplando a associação dos três últimos descritores mencionados: “formação continuada”, “BNC” e “ANFOPE”. Conforme anotado na Tabela 2, esse cruzamento não

apresentou nenhum trabalho. Reiterando o que já mencionamos, reforçamos a ideia de que, considerando os resultados dessa busca, esta pesquisa se impõe como um compromisso ético-político de contribuir com o campo de estudo sobre formação continuada de professores.

### **O que encontramos no portal de periódicos da CAPES?**

O Portal de Periódico da CAPES, desde os anos de 1990, também se configura como um portal de disseminação de pesquisa e produção de ciência. Com um acervo de produções nacionais e assinadas por editoras internacionais, o Portal disponibiliza textos na íntegra e soma mais de 49 mil periódicos completos (CAPES, 2020). Seguimos com a mesma estratégia de busca utilizada na BDTD, e adotamos, também, o recorte temporal de 2017 a 2020, na busca de pesquisas no idioma Português.

Independentemente de ser busca individual ou combinada, todos os descritores foram escritos com o uso de aspas (“ ”), porque, tratando-se de termos compostos, esses sinais de pontuação filtram as terminologias tais como são digitadas.

Conforme o exposto, nas Tabelas 3 e 4 são apresentados os dados obtidos durante a busca no Portal de Periódico da CAPES e, em seguida, um detalhamento para além dos números.

**Tabela 3** - Pesquisas identificadas no Portal de Periódicos da CAPES por meio das buscas individualizadas com os descritores primários

<b>Descritor</b>	<b>Fonte</b>	<b>Total</b>
Formação Continuada	CAPES	3.583
Diretrizes Curriculares	CAPES	2.943
<b>TOTAL</b>		<b>6.526</b>

Fonte: Elaborada pelos autores com base no processo de busca realizado (2022).

A organização dos descritores contribuiu para que pudéssemos sistematizar a organicidade das produções sobre o tema, em meio às vastidões que se apresentam em algumas buscas, tendo sempre em vista os objetivos traçados para esta pesquisa. O conjunto dos trabalhos encontrados com a busca dos dois descritores iniciais, “formação continuada” e “diretrizes curriculares”,

pesquisados isoladamente tanto na BDTD quando no Portal de Periódicos da CAPES, oferece um acervo que nos possibilita, observar a abrangência das discussões sobre formação continuada e diretrizes curriculares no decurso dos últimos cinco anos e, especialmente, como um dado importante a ser considerado, nos mostram as discussões afins que estão sendo produzidas.

Para além dessa visão larga em torno desses dois descritores primários, temos as evidências oriundas das associações feitas durante o processo de busca, cujos resultados estão sintetizados na Tabela 4.

**Tabela 4** - Pesquisas identificadas no Portal de Periódicos da CAPES por meio das buscas combinadas dos descritores

<b>Descritor</b>	<b>Fonte</b>	<b>Total</b>
Diretrizes Curriculares <i>AND</i> Formação de Professores	CAPES	262
Formação Continuada <i>AND</i> Diretrizes Curriculares	CAPES	64
Formação Continuada <i>AND</i> BNC	CAPES	48
Formação Continuada <i>AND</i> ANFOPE	CAPES	02
Formação Continuada <i>AND</i> Diretrizes Curriculares <i>AND</i> ANFOPE	CAPES	01
<b>TOTAL</b>		<b>377</b>

Fonte: Elaborada pelos autores com base no processo de busca realizado (2022).

O “casamento” de alguns descritores se deu conforme as necessidades de encontrarmos pesquisas cada vez mais alinhadas com a nossa proposta. A relação de combinações entre os descritores foi intencional e mediada por essas necessidades. O EQ, durante a sua produção, tem uma natureza muito volátil e sua fluidez é determinada pelas necessidades e anseios dos pesquisadores, esclarecem seus criadores (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004).

Ao passo que alguns descritores eram “casados”, havia um redimensionamento no número de trabalhos disponíveis para análise. Tanto na BDTD quanto no Portal de Periódico da CAPES, a combinação dos descritores “formação de professores” e “diretrizes curriculares” foi a que apresentou um maior número de trabalhos no recorte de tempo escolhido: 176 e 262 trabalhos, para as respectivas plataformas de busca.

Os trabalhos encontrados a partir do “casamento” desses dois descritores, na BDTD, apresentaram pesquisas que, em sua maioria, dialogam com contextos de realidades locais e específicas, coadunando com teses e



dissertações que objetivam compreender a esquemática de diretrizes curriculares dentro dos cursos de licenciatura, como já mencionado da seção específica das buscas na BDTD. Enquanto isso, no Portal de Periódicos da CAPES, observamos que a grande maioria dos trabalhos, considerando que fora possível o acesso a outros formatos de texto, como artigos, por exemplo, concebe as diretrizes curriculares na formação de professores a partir das concepções engendradas por esses documentos que elucidam, por sua vez, políticas públicas subsequentes.

Seguindo nossas observações, outro “casamento” importante foi o dos descritores primários “formação continuada” e “diretrizes curriculares”. Na BDTD, encontramos 73 trabalhos, e no Portal de Periódicos da CAPES, 64 produções.

Como já anotado, na BDTD tivemos acesso a trabalhos com maior densidade e com tempos mais longos para suas respectivas produções, uma vez que se tratam de dissertações e teses, e encontramos pesquisas que abordam os contextos de formação continuada e as diretrizes curriculares, porém em contextos muito específicos e realidades de similar característica. Os trabalhos centralizam suas reflexões sobre o ensino específico de algum componente curricular: Arte (6), Ciências (13), História (5), Geografia (9), por exemplo, enquanto outros trabalhos dialogam **com** a temática a partir dos descritores citados com um enfoque em algumas modalidades de ensino, entre outros como já mencionado.

No Portal de Periódico da CAPES, embora muitos trabalhos também se debrucem sobre temáticas importantes, porém bem específicas, como as relações étnico-raciais (8) por exemplo, percebemos, mais uma vez, um acervo afim com os objetivos e desdobramentos da presente pesquisa. Dentre os 64 trabalhos encontrados, três nos chamaram atenção por suas particularidades que dialogam com as nossas motivações na produção deste trabalho: i) “A formação continuada de docentes do ensino superior e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais”, de Lopes e Weizenmann (2019); ii) “A BNC-Formação e a Formação Continuada de professores”, de Nogueira e Borges (2021); e iii) “Tensões e embates na formação docente: perspectivas históricas e análise crítica da BNC-Formação e BNC-Formação continuada”, de Santos e

Tirolí (2022). Os demais, por sua vez, estruturavam seus objetos em a partir da didática, esquivando-se de uma abordagem crítica aos aspectos políticos.

A partir do exposto, no próximo tópico trataremos de apresentar um exame detalhado dos trabalhos que contribuem com densidade e nos auxiliaram na construção de um estado da questão sobre formação continuada, explicitando-se os aspectos que justificaram suas escolhas.

### **Pormenorizando os achados: analisando os textos**

Os achados com as buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Portal de Periódicos da CAPES nos trouxeram universos diversos e complementares. A produção de um estado da questão é um processo gerador de incertezas e identificador das complexidades que cercam nossos objetos de estudo, enquanto pesquisadores (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004).

Com base nos achados, nos deparamos com dois extremos: primeiro, uma quantidade muito volumosa de trabalhos encontrados em ambas plataformas – BDTD e Portal de Periódicos da CAPES – com as buscas dos descritores primários (“formação continuada” e “diretrizes curriculares”, respectivamente) e com as duas buscas subsequentes, combinadas com os correlatos: “diretrizes curriculares” *AND* “formação de professores” e “formação continuada” *AND* “diretrizes curriculares”, quantitativos que não consideramos viáveis para a análise na íntegra das obras.

O segundo extremo, o justo oposto, nos apontou um número escasso de materiais nas buscas com os dois últimos pares de descritores: “formação continuada” *AND* “BNC” e “formação continuada” *AND* “ANFOPE” (apenas 2 produções em cada par), com ressalva para a busca no Portal de Periódicos da CAPES do par de descritores “formação continuada” *AND* “BNC” que nos sugeriu um total de 48 trabalhos, um número aceitável para a nossa análise. Para o restante dessas buscas, os resultados margeavam entre um e dois. Corroborando com o que descrevemos, a triangulação feita entre os descritores “formação continuada” *AND* “diretrizes curriculares” *AND* “ANFOPE” também apresentou resultado escasso, sendo zero o número de trabalhos encontrados na BDTD e um no Portal de Periódicos da CAPES.

O mapa panorâmico acima permite que nos apropriemos dos achados e das análises como mecanismos de elucidação do estudo, bem como nos situa em nossas possibilidades de contribuir cientificamente com a temática, conforme os quadros e detalhamentos a seguir.

### **Achados com os descritores: “Formação Continuada” AND “Diretrizes Curriculares”**

Diante do cenário de buscas na BDTD e no Portal de Periódicos da CAPES com os descritores primários, após as respectivas filtragens e seleções, destacamos 7 (sete) trabalhos, conforme dispostos no Quadro 1, que contêm uma discussão sobre as diretrizes curriculares mais aproximada ao que pretendemos com os nossos estudos.

**Quadro 1** – Artigos selecionados na BDTD e no Portal de Periódicos da CAPES - Descritores: “Formação Continuada” AND “Diretrizes Curriculares”.

<b>DESCRITORES:</b> Formação continuada AND Diretrizes curriculares		
<b>AUTORIA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>ANO / PERIÓDICO</b>
CARVALHO, Isis Azevedo da Silva; GONÇALVES, Suzane da Rocha Vieira	Diretrizes curriculares para a formação de professores: avanços e perspectivas para as licenciaturas	2017 Revista Didática Sistêmica
CYRINO, Márcia Cristina da Costa Trindade; GRANDO, Regina Célia	(Des)construção curricular necessária: resistir, (re)existir, possibilidades insubordinadas criativamente	2022 Revista da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional São Paulo
HONÓRIO, Mirtes Gonçalves; LOPES, Maria do Socorro Leal; LEAL, Francisca Lourdes Santos; HONÓRIO, Teresa Christina Torres; SANTOS, Vilmar Aires dos	As novas diretrizes curriculares nacionais para formação inicial e continuada de professores da educação básica: entre recorrências e novas inquietações	2017 Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação
MATOS, Cleide Carvalho; REIS, Manuelle Espindola dos	As reformas curriculares e a formação de professores: implicações para a docência	2019 Revista HISTEDBR Online
NOGUEIRA, Adrinelly Lemes; BORGES, Maria Célia	A BNC-formação e a formação continuada de professores	2021 Revista <i>on-line</i> de Política e Gestão Educacional

RUIZ, Jucilene de Souza	Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica: uma análise crítica	2022 Revista GESTO-DEBATE
TIROLI, Luiz Gustavo; JESUS, Adriana Regina de	Tensões e embates na formação docente: perspectivas históricas e análise crítica da BNC-Formação e BNC-Formação continuada	2022 Revista Olhar de Professor

Fonte: Elaborado pelos autores com base na busca no Portal de Periódicos da CAPES (2022).

Os 7 (sete) trabalhos selecionados e apresentados no Quadro 1, a partir da busca com os descritores “formação continuada” e “diretrizes curriculares”, tanto na BDTD quanto no Portal de Periódicos da CAPES, são frutos da triagem que fizemos a partir dos objetivos de pesquisa. Todas as produções são artigos científicos encontrados no Portal de Periódicos da CAPES.

Os trabalhos do Quadro 1 se aproximam desta pesquisa por trazerem especiais considerações sobre os aspectos que as diretrizes curriculares traduzem, enquanto reflexos de políticas públicas para a formação, especialmente continuada, de professores. A busca com o casamento dos descritores “formação continuada” e “diretrizes curriculares” nos apontam caminhos e ausências, percursos que nos possibilitam analisar as produções acadêmicas mais recentes sobre a temática, e particularidades da nossa pesquisa que não estão compreendidas no acervo encontrado. Com essa busca, após a seleção dos títulos escolhidos, obtivemos 07 (sete) artigos para análise, todos disponibilizados na íntegra em *pdf*.

O primeiro artigo, publicado na Revista Didática Sistemática, por Carvalho e Gonçalves (2017), discute os desafios imbricados na implementação da Resolução CNE/CP Nº 02/2015, definidora das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

O segundo artigo, “(Des)construção curricular necessária: resistir, (re)existir, possibilidades insubordinadas criativamente”, que tem como autoria Cyrino e Grando (2022), é um texto que aponta, sobretudo, estratégias de resistência. As autoras analisam os impactos das atuais Diretrizes Curriculares

Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC - Formação), focalizando tensões sobre os campos epistemológico, curricular e da profissionalização.

Essas tensões são caríssimas para a nossa análise. Coadunamos com a efervescência trazida às discussões sobre identidade docente, sobre a tentativa tácita, das Diretrizes, de padronização curricular, no gerenciamento da educação por uma pedagogia das competências, na crise instituída à unidade teoria-prática, na dicotomia corrosiva e esfacelamento do conhecimento docente ao não compreender a organicidade que existe entre formação inicial e continuada. As referidas pesquisadoras contribuem no cerne mais epistemológico com suas reflexões. Segundo as autoras, há caminhos para resistir. Elas defendem uma “(re)construção curricular” sob a perspectiva da insubordinação criativa.

Matos e Reis (2019), cujo artigo é intitulado “As reformas curriculares e a formação de professores: implicações para a docência”, publicado pela Revista HISTEDBR *On-line*, nos ofereceram um texto cujo objetivo é analisar as concepções de formação docente presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, de 2015, e suas consequências para o campo teórico-metodológico da docência, instituídas pela Resolução Nº 02/2015.

Embora essa resolução não esteja mais em vigor, as propostas de pesquisa que analisam quaisquer diretrizes anteriores de formação de professores, ou a de 2002 ou a 2015, são fundamentais para a nossa análise, pois nos ajudam a compreender como a comunidade científica se construía frente às implementações dessas legislações. O texto de Matos e Reis (2019) nos provoca essa reflexão.

O quinto trabalho é intitulado “A BNC-Formação e a Formação Continuada de professores”, que teve como autoras Nogueira e Borges (2021) objetivam propor uma reflexão sobre a atual BNC-Formação, considerando os possíveis impactos na formação continuada de professores. Com as reflexões elaboradas e evidenciando a importância da união de organizações sociais, na luta e em defesa da seguridade de direitos já conquistados, as autoras citam o

Fórum Nacional de Educação como uma instituição de legitimidade das ações coletivas.

Esse apontamento é importante, uma vez que trazemos a ANFOPE para além de uma instituição histórica em defesa da educação pública em nosso texto, mas também como entidade que contribuiu e contribui com o avanço dos conhecimentos no campo da formação e da valorização dos profissionais da educação (Brzezinski, 2018, p. 11) e tem sido, para os tempos atuais, uma via de resistência aos projetos gerencialistas e neoliberais que invadem a educação brasileira.

Bem como essa contribuição, é possível encontrar elementos importantes na reflexão de Ruiz (2022), com o seu texto *Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica: uma análise crítica*, publicado pela Revista *Gesto-Debate*. No texto, a autora analisou elementos da Resolução CNE/CP Nº 1, de 27 de outubro de 2020, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica, à luz da Pedagogia Histórico-Crítica.

Ruiz (2022) chega à conclusão de que a BNC-Formação Continuada supervaloriza as pedagogias do “aprender a aprender”. A autora, analisando os artigos da Resolução Nº 01/2020, entende que há uma proposta de construção de uma formação que potencialize a prática no cumprimento do disposto na Base Nacional Comum Curricular, atribuindo “ao professor a função de orientador e promotor de competências revela o esvaziamento da sua função e a centralidade no saber fazer” (Ruiz, 2022, p. 264).

O sétimo e último trabalho dessa triagem, intitulado “Tensões e embates na formação docente: perspectivas históricas e análise crítica da BNC-Formação e BNC-Formação continuada”, de Tiroli e Jesus (2022), foi publicado pela Revista *Olhar de Professor*.

Tiroli e Jesus (2022) partem do pressuposto que a formação de professores é o espaço pelo qual é possível observar a manutenção de um sistema vigente ou a transformação da realidade posta. O principal objetivo desse artigo é analisar, com criticidade, as atuais Diretrizes Curriculares

Nacionais para a formação inicial e continuada de professores para a educação básica e suas implicações para o ser e fazer docente.

Esse trabalho nos induz a refletir perspectivas históricas, legais e institucionais sobre a formação e professores e sobre tensões visualizadas a partir de uma leitura crítica das Resoluções Nº 02/2015 e Nº 01/2020, que são, também, o nosso ponto de partida, tendo em vista a importância de considerar os contextos sociopolíticos nos quais surgiram cada diretriz até os dias de hoje. Tendo realizadas essas análises acerca dos achados com a busca dos descritores “formação continuada” e “diretrizes curriculares”, seguiremos para o detalhamento a partir da busca por “formação continuada” AND “BNC”.

### **Achados com os descritores: “Formação Continuada” AND “BNC”**

No Quadro 2 abaixo apresentamos os trabalhos que foram selecionados a partir das buscas com os descritores: “*Formação Continuada*” AND “*BNC*”.

**Quadro 2** - Trabalhos selecionados na BDTD e no Portal de Periódicos da CAPES - Descritores: “Formação Continuada” AND “BNC”.

<b>DESCRITORES: Formação Continuada AND BNC</b>		
<b>AUTORIA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>FONTE/TIPO/ANO/ IES/LOCAL PERIÓDICO</b>
MAGALHÃES, Solange Martins Oliveira	Formação continuada de professores: uma análise epistemológica das concepções postas no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2015)	CAPES/ Artigo 2019 Revista Linhas
COSTA, Eliane Miranda; MATOS, Cleide Carvalho de; CAETANO, Viviane Nunes da Silva	Formação e trabalho docente: intencionalidades da BNC-Formação Continuada	CAPES/ Artigo 2021 Revista Currículo sem Fronteiras
DINDO, Rodrigo Connor	Implantação da Base Nacional Comum Curricular no País: disputas e mudanças no currículo da Formação Inicial de professores	BDTD/ Dissertação 2021 FGV - Rio de Janeiro

VITAL, Soraya Cunha Couto	Formação continuada de professores: uma análise a partir das bases teórico-metodológicas das propostas formativas	BDTD/ Tese de Doutorado 2021 UFMS – Mato Grosso do Sul
------------------------------	---	--

Fonte: Elaborado pelos autores com base na busca na BDTD e no Portal de Periódicos da CAPES (2022).

Utilizando esses descritores, encontramos 50 trabalhos, sendo 02 (dois) achados na BDTD e 48 trabalhos encontrados no Portal de Periódicos da CAPES. Conforme já mencionamos, esses números configuram um cenário de escassez e aumentam a urgência de pesquisas que se debrucem sobre a formação continuada da forma como nós nos propomos.

Essa escassez pode ser traduzida pelos dois únicos trabalhos encontrados na BDTD (Dindo, 2021; Vital, 2021), e que estão apresentados no Quadro 2. O Quadro 2, traz ainda os dois artigos que foram considerados para a análise, em função do foco do nosso interesse, após a seleção e o exame dos 48 títulos encontrados no Portal de Periódicos da CAPES (Costa; Matos; Caetano, 2021; Magalhães, 2019).

O primeiro artigo é de Magalhães (2019), intitulado de “Formação continuada de professores: uma análise epistemológica das concepções postas no Plano Nacional da Educação (PNE 2014-2024) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2015)”. A autora caracteriza e nomeia seus pontos de partida nos remota a alguns questionamentos que também tivemos na proposição deste estudo.

O segundo trabalho é o artigo “Formação e trabalho docente: intencionalidades da BNC-Formação Continuada”, das autoras Costa, Matos e Caetano (2021), todas da Universidade Federal do Pará, traz uma análise sobre a política pública de formação continuada de professores, instituída pela Resolução CNE/CP Nº 1, de 27 de outubro de 2020, observando suas implicações para o trabalho docente e o processo formativo do aluno da Educação Básica. Esse trabalho, em especial, nos chamou atenção pelas especificidades que são muito caras a nossa pesquisa. Pela construção das perguntas, é de interesse das autoras descobrir sob quais intencionalidades, o que em nosso trabalho focalizamos as “concepções”, a Formação Continuada é entendida no cerne da Resolução Nº 01/2020.



O terceiro trabalho é a dissertação de mestrado. Defendida na Fundação Getúlio Vargas, intitulada “Implantação da Base Nacional Comum Curricular no país: disputas e mudanças no currículo da formação inicial de professores” (Dindo, 2021). Esta dissertação não analisa os contextos de formação continuada e não se questiona sobre as diretrizes curriculares nacionais, mencionando-as como uma direção à incorporação dos pressupostos tecnicistas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dindo (2021) utiliza alguns referenciais teóricos que também não corroboram com a nossa pesquisa por construírem cenários férteis para a implementação de projetos neoliberais na educação brasileira.

Por fim, o quarto trabalho mencionado no Quadro 2 é uma tese de doutorado apresentada na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por Vital (2021). O trabalho intitulado “Formação continuada de professores: uma análise a partir das bases teórico-metodológicas das propostas formativas”, realiza um mapeamento importante das Resoluções 01/2002, 02/2015, 02/2019 e 01/2020, identificando elementos que as caracterizam.

### **Achados com os descritores: “formação continuada” AND “ANFOPE” e a triangulação “formação continuada” AND “diretrizes curriculares” AND “ANFOPE”**

De modo a finalizar a exposição das triagens dos materiais encontrados nas buscas, o Quadro 3 apresenta os trabalhos obtidos, ainda que advindos de uma escassa amostragem, a partir das seguintes combinações: “formação continuada” AND “ANFOPE” e a triangulação “formação continuada” AND “diretrizes curriculares” AND “ANFOPE”.

**Quadro 3** - Trabalhos selecionados na BDTD e no Portal de Periódicos da CAPES - Descritores: “Formação Continuada” AND “ANFOPE” e “Formação Continuada” AND “Diretrizes Curriculares” AND “ANFOPE”.

<b>AUTORIA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>FONTE/TIPO ANO/LOCAL</b>
<b>DESCRITORES:</b> formação continuada AND ANFOPE		
OLIVEIRA, Dayse Kelly Barreiros de	A formação <i>stricto sensu</i> como formação continuada na educação básica: contexto, pressupostos e possibilidades	BDTD Tese 2019 UnB – Brasília

LIMA, Fernanda Bartoly Gonçalves de; OLIVEIRA, Dayse Kelly Barreiros de; MOURA, Ellen Michelle Barbosa de	A pós-graduação <i>stricto sensu</i> como formação continuada de professores da educação básica: uma alternativa para a emancipação humana	Portal de Periódicos CAPES Artigo 2022 Revista Educação e Emancipação
ROMANOWSKI, Joana Paulin; DAMIÃO, Maria Helena; NASCIMENTO, Ilma Vieira do	Entrevista com a Professora Dra. Márcia de Souza Hobold: “Formação continuada de professores da educação básica: investimento no processo de emancipação humana.”	Portal de Periódicos CAPES Artigo/Entrevista 2022 Revista Educação e Emancipação
<b>DESCRITORES - triangulação:</b> formação continuada AND Diretrizes Curriculares AND ANFOPE		
SILVA, Hellen do Socorro de Araújo; ANJOS, Maura Pereira dos; MOLINA, Mônica Castagna; HAGE, Salomão Antônio Mufarrej	Formação de professores do campo frente às “novas/velhas” políticas implementadas no Brasil: r-existência em debate	Portal de Periódicos CAPES Artigo 2020 Revista Eletrônica de Educação

Fonte: Elaborado pelos autores com base na busca na BDTD e no Portal de Periódicos da CAPES (2022).

O emparelhamento desses descritores foi fundamental para compreendermos a relevância da nossa pesquisa. Nesse construto, realizamos as buscas incluindo os descritores BNC, ainda que sem delimitar a Base para a Formação Continuada e ANFOPE, uma vez que os princípios defendidos por essa Associação, reiteramos, são historicamente articulados com os nossos diálogos acadêmicos e com o que entendemos por qualidade da Educação Brasileira e efetivação de políticas públicas interessadas.

A associação da ANFOPE, como um descritor, nos apontou um elemento surpresa. A ausência de trabalhos/pesquisas que a tragam como uma entidade de forte influência e importância na construção de uma visão crítica sobre a formação de professores, em particular, acerca das diretrizes curriculares nacionais destinada a formação continuada desse segmento profissional é um dado alarmante. Portanto, a pesquisa que inscrevemos aqui evidencia tal aspecto e se mostra, de antemão, uma produção necessária para nos encontrarmos e pensarmos as diretrizes curriculares para a formação continuada de professores da educação básica, dando a ênfase necessária às concepções que permeiam o entremear das diretrizes desde 2002 até 2020.

A constatação da ausência foi maior durante a construção do Quadro 3. O primeiro trabalho, com o entrelaçamento dos descritores “formação continuada” e “ANFOPE” é a tese de doutorado, intitulada “A formação *stricto sensu* como formação continuada na Educação Básica: contexto, pressupostos e possibilidades” (Oliveira, 2019). Entretanto, não foi possível analisar este trabalho, por problemas técnicos que indisponibilizaram o texto na íntegra.

O segundo trabalho, é um artigo no qual uma das autoras é também autora da tese anterior (Oliveira, 2019). No que se refere ao artigo “A pós-graduação *stricto sensu* como formação continuada de professores da Educação Básica: uma alternativa para a emancipação humana”, que provavelmente traz aportes da referida tese de doutoramento, Lima, Oliveira e Moura (2022) nos ajudam com o escopo de suas fundamentações acerca do que podemos considerar como formação continuada à luz da práxis.

O terceiro trabalho, o último da triagem com o cruzamento dos descritores “formação continuada” e “ANFOPE”, é uma entrevista que integra um dossiê, e, é intitulado “Entrevista com a Professora Dra. Márcia de Souza Hobold: ‘Formação continuada de professores da Educação Básica: investimento no processo de emancipação humana.’”, elaborado por Romanowski, Damião e Nascimento (2022).

As autoras entrevistam a pesquisadora Hobold, uma importante referência nas pesquisas no campo da formação docente e em associações como a ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), a ANFOPE e a RIPEFOR (Rede Interinstitucional de Pesquisas de Formação e Práticas Docentes). Nesta conversa, Hobold circunscreve sua história de vida, percursos e ritos de passagem, bem como nos oferece instrumentos valiosos para compreendermos a formação continuada sob a égide da emancipação pelo trabalho docente.

A triangulação dos descritores “formação continuada” AND “diretrizes curriculares” AND “ANFOPE” não nos trouxe nenhuma tese ou dissertação, na BDTD, mas, apenas um trabalho no Portal de Periódicos da CAPES, precisamente o artigo “Formação de professores do campo frente às ‘novas/velhas’ políticas implementadas no Brasil: r-existência em debate”, escrito por Silva, Anjos, Molina e Hage (2020). O texto focaliza as diretrizes para

formação inicial de professores do campo, apresenta elementos fortes para a presente pesquisa. As reflexões dos autores sobre as Resoluções Nº 02/2015 e a Nº 02/2019 os levam à conclusão de que os preceitos da pedagogia das competências inculcados pelas diretrizes nacionais deslegitimam a implementação de projetos críticos e emancipatórios no campo da formação docente.

Os dados obtidos por essa e pelas demais pesquisas examinadas, em maior ou menor grau, chama atenção para aspectos importantes da nossa pesquisa.

## **Considerações Finais**

A proposta de elaboração deste texto nos serviu para esclarecer em que posição estamos frente ao objeto desta pesquisa. Conseguimos nos enxergar, ante os achados, que temos uma investigação situada em um campo extenso de produções, mas que também possui algumas delimitações sobre as quais não há muita produção, como a análise da ANFOPE enquanto uma organização pioneira de luta pela valorização dos profissionais da educação, bem como uma associação de contrapropostas às atuais diretrizes curriculares (BNCC, BNC-Formação, BNC-Formação Continuada).

Os achados apontaram complexidades e escassezes. À medida que afunilávamos as buscas, menos referências em produções científicas encontrávamos. Sua realização reforçou, ainda que sem a intenção de esgotar as possibilidades de novas descobertas, a pertinência dos estudos sobre as diretrizes curriculares com o objetivo de problematizar as concepções de formação continuada em curso nos últimos anos. Uma análise que toma nosso compromisso, como sujeitos históricos, de fazer ciência com qualidade e, assim, permanecermos na luta pela educação brasileira e por uma formação de professores emancipadora e criativa.

## **REFERÊNCIAS**

BRZEZINSKI, Iria (org.). **Políticas de formação do magistério: ANFOPE em movimento**. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2018.

CARVALHO, Isis Azevedo da Silva; GONÇALVES, Suzane da Rocha Vieira. Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores: Avanços e Perspectivas para as Licenciaturas. **Revista Didática Sistemica**, Rio Grande do Sul, v.19, n.1, p.83-97, set./2017. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/7223/4790>. Acesso em: 16 out. 2022.

COSTA, Eliane Miranda; CARVALHO, Cleide Carvalho de Matos; CAETANO, Vivianne Nunes da Silva. Formação e Trabalho Docente: intencionalidades da BNC-Formação Continuada. **Currículo sem Fronteiras**, v. 21, n. 3, p. 1188-1207, 2021. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol21iss3/articles/costa-matos-caetano.pdf>. Acesso em: 16 out. 2022.

CYRINO, Márcia Cristina da Costa Trindade; GRANDO, Regina Célia. (Des)construção curricular necessária: resistir, (re)existir, possibilidades insubordinadas criativamente. **Revista de Educação Matemática**, São Paulo, v. 19, Edição Especial, p. 1-25, mar./2022. Disponível em: <https://www.revista.sbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/65/65>. Acesso em: 16 out. 2022.

DINDO, Rodrigo Connor. **Implantação da Base Nacional Comum Curricular no país**: disputas e mudanças no currículo da formação inicial de professores. Dissertação (mestrado) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/items/c100a0bd-6c7b-4c38-858a-76bf0d065e1d>. Acesso em: 18 out. 2022.

HONÓRIO, Mirtes Gonçalves; LOPES, Maria do Socorro Leal; LEAL, Francisca Lourdes Santos; HONÓRIO, Teresa Christina Torres; SANTOS, Vilmar Aires dos. As novas diretrizes curriculares nacionais para formação inicial e continuada de professores da educação básica: entre recorrências e novas inquietações. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 3, p. 1736-1755, jul-set/2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8532>. Acesso em: 18 out. 2022.

LIMA, Fernanda Bartoly Gonçalves de Lima; OLIVEIRA, Dayse Kelly Barreiros de; MOURA, Ellen Michelle Barbosa de. A pós-graduação *stricto sensu* como formação continuada de professores da educação básica: uma alternativa para a emancipação humana. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 15, n. 3, p. 298-322, set./dez. 2022. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/20566>. Acesso em: 16 out. 2022.

LOPES, Maria Isabel; WEIZENMANN, Tiago. A Formação Continuada de docentes do ensino superior e sua relação com as diretrizes curriculares nacionais. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Rio Grande do Sul, v. 5, n. 1, p. 101-123, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/REBES/article/view/3397>. Acesso em: 07 out. 2022.

MAGALHÃES, Solange Martins Olveira. Formação continuada de professores: uma análise epistemológica das concepções postas no Plano Nacional da Educação (PNE 2014-2024) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 20, n. 43, p. 184-204, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/198472380432019184>. Acesso em: 03 nov. 2022.

MATOS, Cleide Carvalho; REIS, Manuelle Espindola dos. As reformas curriculares e a formação de professores: implicações para a docência. **Rev. HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 19, p. 1-15, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8654652>. Acesso em: 06 nov. 2022.

NÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria; TERRIEN, Jacques. Trabalhos Científicos e o Estado da Questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 15, n. 30, p. 5-16, dez./2004. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2148>. Acesso em: 15 mar. 2022.

NOGUEIRA, Adrinelly Lemes; BORGES, Maria Célia. BNC-Formação e a formação continuada de professores. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 1, p. 188-204, jan./2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13875>. Acesso em: 25 out. 2022.

OLIVEIRA, Dayse Kelly Barreiros de. **A formação stricto sensu como formação continuada na educação básica**: contexto, pressupostos e possibilidades. Tese (doutorado) – Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2019.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; DAMIÃO, Maria Helena; NASCIMENTO, Ilma Vieira do. Entrevista com a Professora Dra. Márcia de Souza Hobold: “Formação continuada de professores da educação básica: investimento no processo de emancipação humana.” **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 15, n. 3, p. 402-428, dez./2022. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducaoemancipacao/article/view/20570>. Acesso em: 16 out. 2022.

RUIZ, Jucilene de Souza. Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica: uma análise crítica. **Revista Gesto-Debate**, Campo Grande, v. 22, n. 14, p. 251-267, set./2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/gestodebate/article/view/17184>. Acesso em: 06 nov. 2022.

SILVA, Hellen do Socorro de Araújo. Formação de professores do campo frente às “novas/velhas” políticas implementadas no Brasil: r-existência em debate. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 14, p. 1-22, out./2020. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4562>. Acesso em: 23 out. 2022.

TIROLI, Luiz Gustavo; JESUS, Adriana Regina de. Tensões e embates na formação docente: perspectivas históricas e análise crítica da BNC-Formação e

BNC-Formação continuada. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 25, p. 1-24, dez./2022. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/20732>. Acesso em: 16 out. 2022.

VITAL, Soraya Cunha Couto. **Formação continuada de professores: uma análise a partir das bases teórico-metodológicas das propostas formativas**. Tese (doutorado) - Campus Campo Grande, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4083>. Acesso em: 12 nov. 2022.

---

Submissão em: 08 jun. 2024

Aceite em: 31 jan. 2024

---

<sup>i</sup> **Gerbet Dantas dos Santos**. Universidade Estadual do Ceará.

Anfopeano. Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE), professor pedagogo efetivo da rede municipal de Fortaleza (CE). Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (2022). Membro do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS).

E-mail: [gerbetdantas@gmail.com](mailto:gerbetdantas@gmail.com)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1962484840617402>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2969-4467>

<sup>ii</sup> **Maria Mikaele da Silva Cavalcante**. Universidade Estadual do Ceará.

Doutora e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE). Pesquisadora colaboradora no Grupo de Pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS). Professora efetiva da rede municipal de São Gonçalo do Amarante (Ceará).

E-mail: [mikaele262009@hotmail.com](mailto:mikaele262009@hotmail.com)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3404289060264413>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4551-6495>

<sup>iii</sup> **Isabel Maria Sabino de Farias**. Universidade Estadual do Ceará.

Professora associada do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará (CED/UECE). Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UECE). Possui Estágio Pós-Doutoral em Educação (UNB); Doutorado e mestrado em Educação Brasileira (UFC). Líder do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS).

E-mail: [isabel.sabino@uece.br](mailto:isabel.sabino@uece.br)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4537311001790225>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1799-0963>